



ASSOCIAÇÃO DE PRAÇAS

Defender para Servir



COMUNICADO

ORÇAMENTO, PROMOÇÕES E DÚVIDAS

O novo enquadramento legal das promoções nas Forças Armadas decorrente da aprovação do Orçamento Rectificativo, suscita à Associação de Praças (AP) um conjunto de preocupações e de dúvidas.

O artigo 4º do Orçamento Rectificativo faz um aditamento à Lei 64-B/2011 (OE2012) passando a existir na referida Lei o artigo 20ºA onde se afirma que durante o ano de 2012 podem ocorrer promoções de militares das Forças Armadas, justificada que esteja a sua necessidade, mediante despacho dos ministros das Finanças e da Defesa Nacional e sem que daí resulte o aumento da despesa com pessoal nas entidades em que se verifiquem as promoções. Sublinha ainda o referido artigo que os efeitos remuneratórios das promoções apenas se verificam no dia seguinte ao da publicação do diploma de promoção e que o tempo de serviço prestado em 2012 releva para efeitos de promoção.

Neste quadro, a AP considera urgente um claro esclarecimento, designadamente sobre o descongelamento das promoções e sobre a forma como vão ocorrer, nomeadamente no que respeita aos militares que reúnam as condições e tenham vacatura para tal, no caso das promoções por antiguidade e/ou escolha, ou que atingem as condições para promoção por diuturnidade decorrente do descongelamento do tempo de serviço. Isto é, importa saber se voltamos a uma situação semelhante à vivida entre 29 de agosto de 2005 e 31 de dezembro de 2007, ou se estamos perante uma nova situação.

Para a AP as regras para promoção estão perfeitamente definidas estatutariamente para todas as categorias de militares e traduzem mais responsabilidade, mais autoridade e maior valorização financeira. Por essa razão não aceitaremos que sejam feitas promoções “à medida do cliente”.

Assim, face à delicadeza e importância que nos merece este assunto a AP solicitou audiências aos Chefes de Estado-Maior dos Ramos com o objetivo de transmitir as nossas preocupações e obter esclarecimentos.

Por fim, a AP não pode deixar de manifestar a sua apreensão por continuar a não ser, de facto, ouvida sobre questões relevantes das carreiras militares, como é o caso das promoções, mas tão só a ser vagamente informada, numa atitude que releva o incumprimento da legislação em vigor. Desta forma a Direção da AP promove uma tertúlia subordinada ao tema “**Os Direitos dos Militares em Democracia**”, no próximo dia **12 de abril, às 19H30, no Café “Martinho da Arcada” em Lisboa.**

QUEM LUTA NEM SEMPRE GANHA, MAS QUEM NÃO LUTA PERDE SEMPRE!

A Direção
Lisboa, 5 de abril de 2012